

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-2/54>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2

ORGANIZADORES

Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 2 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-40-2

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Ginecologia 3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental 5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher 7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-221959

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240815



978-65-85376-40-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	13
A EXPERIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DO ABORTO RECORRENTE	13
10.56161/sci.ed.20240815c1	13
CAPÍTULO 2.....	25
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DO HPV PARA PREVENIR O CÂNCER CERVICAL.....	25
10.56161/sci.ed.20240815c2	25
CAPÍTULO 3.....	32
A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES.....	32
10.56161/sci.ed.20240815c3	32
CAPÍTULO 4.....	46
SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	46
10.56161/sci.ed.20240815c4	46
CAPÍTULO 5.....	53
ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE VIVEM COM HTLV: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	53
10.56161/sci.ed.20240815c5	53
CAPÍTULO 6.....	65
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DOENÇA HIPERTENSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA	65
10.56161/sci.ed.20240815c6	65
CAPÍTULO 7.....	76
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PUERPÉRIO E GRAVIDEZ DE ALTO RISCO NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
10.56161/sci.ed.20240815c7	76
CAPÍTULO 8.....	86
AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO PROVIDA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS POR MEIO DO ESCORE DE BOLOGNA	86
10.56161/sci.ed.20240815c8	86
CAPÍTULO 9.....	98



BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A GESTAÇÃO E PARTO.....	98
10.56161/sci.ed.20240815c9	98
CAPÍTULO 10.....	108
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PERÍODO INTRAPARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	108
10.56161/sci.ed.20240815c10	108
CAPÍTULO 11.....	128
CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CONTEÚDO VEICULADO POR PROPAGANDAS E CAMPANHAS DE AMAMENTAÇÃO.....	128
10.56161/sci.ed.20240815c11	128
CAPÍTULO 12.....	142
CUIDADOS NUTRICIONAIS ENVOLVENDO MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS	142
10.56161/sci.ed.20240815c12	142
CAPÍTULO 13.....	153
CUIDADOS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO E O BEM-ESTAR.....	153
10.56161/sci.ed.20240815c13	153
CAPÍTULO 14.....	167
ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	167
10.56161/sci.ed.20240815c14	167
CAPÍTULO 15.....	184
ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SAÚDE MENTAL MATERNO-INFANTIL: EXPERIÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA.....	184
10.56161/sci.ed.20240815c15	184
CAPÍTULO 16.....	198
EXPLORAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA NEAR MISS MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	198
10.56161/sci.ed.20240815c16	198
CAPÍTULO 17.....	216
FATORES ASSOCIADOS A DORES MUSCULOESQUELÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL	216
10.56161/sci.ed.20240815c17	216
CAPÍTULO 18.....	228
FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO RELACIONADA A GRAVIDEZ	228



10.56161/sci.ed.20240815c18	228
CAPÍTULO 19.....	236
RASTREIO DE ANEMIA FALCIFORME NO PRÉ-NATAL EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	236
10.56161/sci.ed.20240815c19	236
CAPÍTULO 20.....	249
IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	249
10.56161/sci.ed.20240815c20	249
CAPÍTULO 21.....	257
INFLUÊNCIA DA IDADE GESTACIONAL, ÍNDICE DE MASSA E ATIVIDADE FÍSICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES	257
10.56161/sci.ed.20240815c21	257
CAPÍTULO 22.....	265
INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA	265
10.56161/sci.ed.20240815c22	265
CAPÍTULO 23.....	276
INTERCONEXÃO ENTRE HORMÔNIOS FEMININOS E NUTRIÇÃO NA PUBERDADE: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E SAÚDE DA MULHER..	276
10.56161/sci.ed.20240815c23	276
CAPÍTULO 24.....	289
MATERNIDADE DE ALTO RISCO E O SERVIÇO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	289
10.56161/sci.ed.20240815c24	289
CAPÍTULO 25.....	305
MENOPAUSA: UM ESTUDO ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO.....	305
10.56161/sci.ed.20240815c25	305
CAPÍTULO 26.....	315
NUTRIÇÃO NO MANEJO CLÍNICO DE MULHERES COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	315
10.56161/sci.ed.20240815c26	315
CAPÍTULO 27.....	330
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA	330
10.56161/sci.ed.20240815c27	330
CAPÍTULO 28.....	338



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	338
10.56161/sci.ed.20240815c28	338
CAPÍTULO 29.....	350
O PAPEL DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA - MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA.....	350
10.56161/sci.ed.20240815c29	350
CAPÍTULO 30.....	359
PERCEPÇÃO DE MULHERES SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL E PARTO	359
10.56161/sci.ed.20240815c30	359
CAPÍTULO 31.....	371
PLANO DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES.....	371
10.56161/sci.ed.20240815c31	371
CAPÍTULO 32.....	384
PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NA HORA DO PARTO: UMA REVISÃO DE POLÍTICAS EXISTENTES.....	384
10.56161/sci.ed.20240815c32	384
CAPÍTULO 33.....	394
RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SEXUAL, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SINTOMATOLOGIA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS: ESTUDO TRANSVERSAL.....	394
10.56161/sci.ed.20240815c33	394
CAPÍTULO 34.....	406
REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES	406
10.56161/sci.ed.20240815c34	406
CAPÍTULO 35.....	417
SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA OBSTÉTRICA E MATERNO-INFANTIL	417
10.56161/sci.ed.20240815c35	417
CAPÍTULO 36.....	427
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DIANTE DO CENÁRIO DE DESASTRES AMBIENTAIS E CATÁSTROFES	427
10.56161/sci.ed.20240815c36	427
CAPÍTULO 37.....	438
APLICAÇÕES DA AROMATERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO NARRATIVA	438
10.56161/sci.ed.20240815c37	438



CAPÍTULO 38.....	457
O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DA MULHER: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E SAÚDE MENTAL.....	457
10.56161/sci.ed.20240815c38	457
CAPÍTULO 39.....	467
ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	467
10.56161/sci.ed.20240815c39	467
CAPÍTULO 40.....	486
A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	486
10.56161/sci.ed.20240815c40	486
CAPÍTULO 41.....	505
DESVENDANDO AS MÁSCARAS DIGITAIS: EFEITOS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA FEMININA	505
10.56161/sci.ed.20240815c41	505
CAPÍTULO 42.....	518
ALÉM DA DOR: É POSSÍVEL A REDESCOBERTA DA SEXUALIDADE FEMININA APÓS PERDA GESTACIONAL E NEONATAL.....	518
10.56161/sci.ed.20240815c42	518



CAPÍTULO 35

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA OBSTÉTRICA E MATERNO-INFANTIL

PATIENT SAFETY IN THE OBSTETRIC AND MATERNAL AND CHILD AREA

 [10.56161/sci.ed.20240815c35](https://doi.org/10.56161/sci.ed.20240815c35)

Isadora dos Santos Moreira

Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade UniRitter.

Estagiária da Gestão de Riscos do Grupo Hospitalar Conceição (GHC).

Orcid ID <https://orcid.org/0009-0003-1442-3047>

Danivia Maria dos Santos

Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Factum.

Estagiária da Gestão de Riscos do Grupo Hospitalar Conceição (GHC).

Orcid ID <https://orcid.org/0009-0004-9634-2300>

Simone Konzen Ritter

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Enfermeira da Gestão de Riscos do Grupo Hospitalar Conceição (GHC).

Orcid ID <https://orcid.org/0000-0002-7623-6461>

RESUMO

Objetivo: Avaliar a importância da segurança do paciente na área obstétrica e materno-infantil a partir de artigos científicos publicados em bases de dados nacionais e internacionais.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados MEDLINE, SCIELO, BDEF e LILACS. Constituíram critérios de inclusão no estudo: artigos científicos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de julho de 2019 a julho de 2024, utilizando-se os descritores “Segurança do paciente” e “Obstetrícia”. Foram excluídos do estudo os artigos científicos indisponíveis na íntegra, artigos duplicados nas bases de dados, artigos que não responderam à questão de pesquisa, dissertações de mestrado, teses de doutorado, editoriais e revisões integrativas.



Resultados: Foram incluídos na Revisão Integrativa nove artigos científicos publicados na realidade nacional e internacional. A maioria dos estudos aborda a questão da necessidade de notificar, investigar e analisar os eventos adversos que ocorrem na assistência obstétrica, a fim de identificar suas causas e determinantes, visando à mitigação dos riscos aos quais as mulheres e recém-nascidos estão expostos. Além disso, a orientação das pacientes e a comunicação eficaz entre a equipe multiprofissional de saúde também são determinantes para a promoção da segurança do paciente. **Conclusões:** A segurança do paciente é primordial no cenário da prática obstétrica e materno-infantil, tendo em vista que no contexto do parto e nascimento é fundamental reduzir os eventos adversos e promover a segurança das pacientes, a fim de proporcionar uma assistência segura às mulheres e aos recém-nascidos, além de contribuir para a redução da mortalidade e morbidade materna e neonatal. Nesse contexto, faz-se necessário implementar uma cultura de segurança justa nos serviços de obstetria, com abordagem não punitiva e com foco na melhoria dos processos assistenciais, buscando promover um cuidado seguro, de qualidade e baseado em evidências científicas.

Palavras-chave: Enfermagem, Enfermagem Obstétrica, Gestão de Riscos, Obstetria, Segurança do paciente.

ABSTRACT

Objective: To evaluate the importance of patient safety in the obstetric and maternal and child areas based on scientific articles published in national and international databases. **Materials and Methods:** This is an Integrative Literature Review, in which the MEDLINE, SCIELO, BDNF and LILACS databases were used. The inclusion criteria for the study were: scientific articles published in Portuguese, English and Spanish, from July 2019 to July 2024, using the descriptors “Patient safety” and “Obstetrics”. Scientific articles that were unavailable in full, duplicate articles in the databases, articles that did not answer the research question, master's dissertations, doctoral theses, editorials and integrative reviews were excluded from the study. **Results:** Nine scientific articles published nationally and internationally were included in the Integrative Review. Most studies address the issue of the need to report, investigate and analyze adverse events that occur in obstetric care, in order to identify their causes and determinants, aiming to mitigate the risks to which women and newborns are exposed. Furthermore, patient guidance and effective communication between the multidisciplinary healthcare team are also crucial for promoting patient safety. **Conclusion:** Patient safety is paramount in the scenario of obstetric and maternal and child practice, considering that in the context of labor and birth it is essential to reduce adverse events and promote patient safety, in order to provide safe care for women and newborns, in addition to contributing to the reduction of maternal and neonatal mortality and morbidity. In this context, it is necessary to implement a fair safety culture in obstetrics services, with a non-punitive approach and a focus on improving care processes, seeking to promote safe, quality care based on scientific evidence.

Keywords: Nursing, Obstetric Nursing, Risk Management, Obstetrics, Patient Safety.

1. INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é definida pela Organização Mundial da Saúde como “uma estrutura de atividades organizadas que cria culturas, processos, procedimentos, comportamentos, tecnologias e ambientes na área da saúde que reduz riscos de forma



consistente e sustentável, diminui a ocorrência de dano evitável, torna os erros menos prováveis e reduz o impacto do dano quando este ocorrer” (OMS, 2021).

A segurança do paciente é um grave problema de saúde pública. Os danos decorrentes da assistência aos pacientes têm significativas implicações de morbidade, mortalidade e qualidade de vida, além de afetar negativamente a imagem tanto das instituições prestadoras de cuidados quanto dos profissionais de saúde (Prates *et al.*, 2019).

Aproximadamente três milhões de nascimentos acontecem por ano no Brasil, o que representa seis milhões de pacientes (mulheres e recém-nascidos) necessitando de assistência. Por conta do alto número de pacientes, o potencial para que eventos adversos ocorram durante o processo assistencial é forte, sendo necessário que a segurança do paciente atinja também o contexto materno infantil, já que dentro desta área de assistência ainda ocorre um evento adverso bem grave: a mortalidade materna. A assistência inadequada prestada durante o trabalho de parto é um fator que está fortemente associado à mortalidade materna, já que simples intervenções poderiam evitar essa taxa de mortalidade (Pedroni *et al.*, 2020).

A promoção da segurança da mulher é essencial nas unidades de cuidados em obstetria, pelo fato de que cada intervenção pode envolver um risco duplo de morbimortalidade materna e fetal. A segurança, particularmente nas maternidades, pode ser influenciada pela cultura organizacional, trabalho em equipe, comunicação, respostas não punitivas e percepções das equipes sobre a segurança do paciente (Brás; Figueiredo, Ferreira, 2023).

Para condução do estudo elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: “Qual a importância da segurança do paciente na área obstétrica e materno-infantil?”.

A partir dos achados apresentados, este estudo objetiva avaliar a importância da segurança do paciente na área obstétrica e materno-infantil a partir de artigos científicos publicados em bases de dados nacionais e internacionais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de Revisão Integrativa de Literatura. Em virtude de sua abordagem metodológica, a revisão integrativa permite a inclusão de métodos diversos, que têm o potencial de desempenhar um importante papel na prática baseada em evidências em enfermagem. Além disso, a revisão integrativa de literatura apresenta capacidade de síntese de resultados sobre um determinado tema ou questão de maneira clara e simples, o que favorece a síntese das melhores



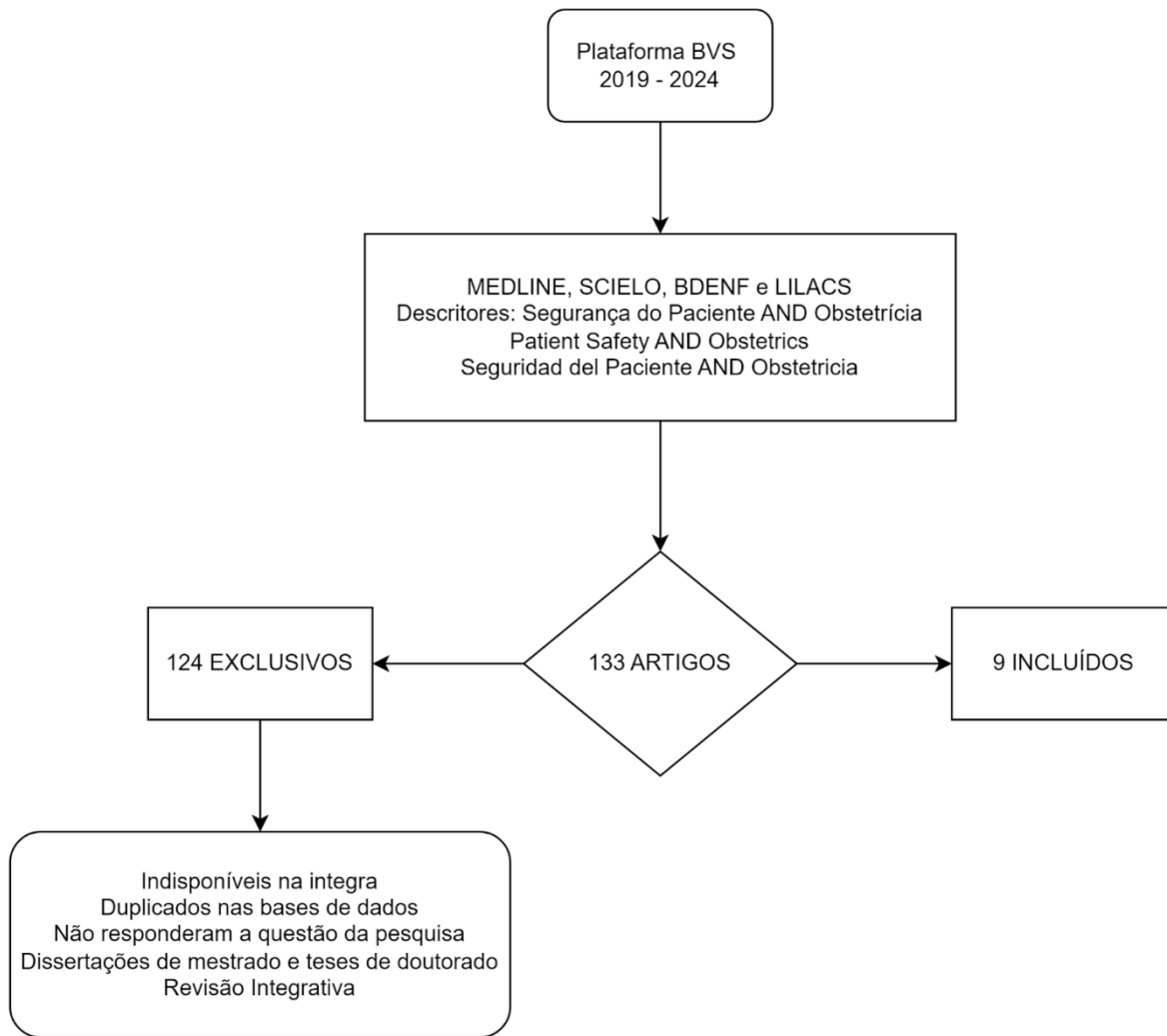
evidências científicas disponíveis na literatura para aplicação na prática profissional (Dantas *et al.*, 2021).

No presente estudo foram utilizadas as bases de dados MEDLINE, SCIELO, BDEF e LILACS. Constituíram critérios de inclusão no estudo: artigos científicos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de julho de 2019 a julho de 2024, utilizando-se os descritores “Segurança do paciente” e “Obstetrícia”. Foram excluídos do estudo os artigos científicos indisponíveis na íntegra, artigos duplicados nas bases de dados, artigos que não responderam à questão de pesquisa, dissertações de mestrado, teses de doutorado, editoriais e revisões integrativas.

3. RESULTADOS

A Figura 1 apresenta a síntese da busca de artigos científicos realizada nas bases de dados MEDLINE, SCIELO, BDEF e LILACS.

Figura 1 - Fluxograma dos artigos científicos incluídos no estudo.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

A Tabela 1 apresenta a distribuição das publicações incluídas na revisão integrativa de acordo com os autores, ano de publicação, periódico, título dos artigos científicos e conclusões dos autores.

Tabela 1 - Síntese dos artigos científicos incluídos na amostra.



AUTORES	ANO	PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	CONCLUSÕES
Hüner <i>et al.</i>	2023	BMC Pregnancy and Childbirth	Reducing preventable adverse events in obstetrics by improving interprofessional communication skills – Results of an intervention study.	O estudo evidencia que o erro humano na área da saúde deve ser abordado de forma construtiva por meio da notificação de eventos adversos. Os eventos adversos evitáveis precisam ser tratados de forma mais transparente para reduzir a ocorrência de danos às mulheres e aos recém-nascidos.
Decesare <i>et al.</i>	2020	Journal of Patient Safety	Impact of an Obstetrical Hospitalist Program on the Safety Events in a Mid-Sized Obstetrical Unit.	O estudo traz a importância de incentivar a melhoria dos resultados na área obstétrica, com o aumento das notificações de eventos adversos, a partir de uma cultura de segurança construtiva.
Lippke <i>et al.</i>	2019	BMC Health Services Research	Communication and patient safety in gynecology and obstetrics - study protocol of an intervention study.	A comunicação eficaz é essencial para melhorar os resultados clínicos e aumentar a segurança e a satisfação das pacientes e dos profissionais de saúde. A falta de comunicação adequada pode levar a esgotamento profissional e cuidados inseguros.
Brás; Figueiredo; Ferreira.	2023	Texto & Contexto - Enfermagem	Cultura de segurança na prática clínica de enfermeiras obstétricas.	A comunicação entre gestores e enfermeiros tem papel fundamental para a segurança do paciente, a fim de evitar a ocorrência de erros. Debater sobre riscos potenciais é prioritário frente à responsabilidade no cuidado materno-infantil.
Carmo <i>et al.</i>	2020	Revista Brasileira de Enfermagem	Cultura de segurança do paciente em unidades hospitalares de ginecologia e obstetria: estudo transversal.	No estudo a frequência de eventos adversos comunicados foi baixa, o que pode estar relacionado ao fato de que muitos profissionais têm a perspectiva da cultura de segurança punitiva.
Pedroni <i>et al.</i>	2020	Revista Gaúcha de Enfermagem	Cultura de segurança do paciente na área materno-infantil de hospital universitário.	Os autores enfatizam que se faz importante a promoção de reuniões e capacitações para reforçar a necessidade de notificações de eventos adversos, com destaque para a abordagem não punitiva, que é essencial para a segurança do paciente.
Lúcio <i>et al.</i>	2023	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	Produção científica sobre qualidade e segurança na assistência obstétrica: estudo bibliométrico.	Para oferecer um cuidado respeitoso, centrado na mulher e no neonato é fundamental monitorar os riscos e os eventos adversos, a fim de promover uma assistência obstétrica segura.
Silva <i>et al.</i>	2021	Revista Latino-Americana Enfermagem	Cultura de segurança do paciente, cuidados de enfermagem omitidos e suas razões na obstetria.	Evidenciou-se a importância do envolvimento dos líderes a fim de promover cuidados seguros a partir de lições aprendidas após eventos notificados. Quanto maior o número de notificações de eventos adversos é realizado, melhor é o índice de promoção da segurança do paciente.
Moraes <i>et al.</i>	2019	Cuidarte Enfermagem	Qualidade e segurança na área da saúde materno-infantil: avaliação de eventos adversos.	Os autores destacam que é necessário reforçar a importância da cultura de notificação de eventos adversos, pois por meio das notificações é possível desenvolver estratégias para redução dos erros.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

4. DISCUSSÃO

A partir dos artigos científicos incluídos no presente estudo, observou-se predominantemente que as instituições de saúde da área obstétrica e materno-infantil adotam uma cultura de segurança do paciente não punitiva, que incentiva a notificação de eventos adversos e contribui para a melhoria dos processos assistenciais no cenário do parto e nascimento. A maioria dos estudos aborda a questão da necessidade de notificar, investigar e analisar os incidentes/eventos adversos que ocorrem na assistência obstétrica, a fim de identificar suas causas e determinantes, visando a mitigação dos riscos aos quais as mulheres e recém-nascidos estão expostos, especialmente quando ocorrem incidentes com dano permanente, como o caso da asfixia neonatal e também eventos adversos que envolvem mortes maternas, fetais e neonatais (Hüner *et al.*, 2023, Lúcio *et al.*, 2023, Silva *et al.*, 2021, Carmo *et al.*, 2020, Decesare *et al.*, 2020, Pedroni *et al.*, 2020, Moraes *et al.*, 2019).

Além disso, de acordo com as evidências científicas disponíveis, os incidentes com potencial de causar dano às mulheres e recém-nascidos também devem receber atenção e investigação, a fim de prevenir potenciais danos na assistência materno-infantil (Brás; Figueiredo; Ferreira, 2023).

A segurança das pacientes é citada nos estudos como um componente essencial para melhoria da qualidade do cuidado, sendo primordial a redução de intervenções desnecessárias na assistência ao parto, como o uso indiscriminado de ocitocina e a realização de episiotomia, além da redução das taxas de cesáreas, tendo em vista o risco aumentado de complicações obstétricas e anestésicas associadas ao parto cirúrgico. A mortalidade e a morbidade materna, como ocorrência de hemorragia pós-parto, infecção de ferida operatória, cefaleia associada às técnicas anestésicas, entre outras complicações, são potencialmente evitáveis, a partir de uma assistência que priorize a segurança e seja baseada em evidências científicas (Lúcio *et al.*, 2023, Silva *et al.*, 2021, Decesare *et al.*, 2020, Moraes *et al.*, 2019).

Os estudos incluídos na amostra evidenciam que é necessária a avaliação pró-ativa de riscos, incluindo o risco obstétrico em decorrência de patologias prévias da paciente ou patologias desenvolvidas ao longo da gestação, como os distúrbios hipertensivos, diabetes mellitus gestacional, doenças infecciosas, hemorragias, histórico de perdas gestacionais ou prematuridade, a fim de identificar precocemente os riscos e as possíveis complicações



relacionadas à gestação, ao parto e nascimento, visando instituir medidas de prevenção e mitigação dos riscos, tendo em vista que a maioria dos eventos adversos que ocorrem na assistência obstétrica são preveníveis (Brás; Figueiredo; Ferreira, 2023, Pedroni *et al.*, 2020).

Segundo os estudos em questão, a orientação por parte dos profissionais de saúde, especialmente dos enfermeiros, tem o potencial de melhorar a segurança das pacientes, por serem os profissionais que estão mais próximos das pacientes, identificando as necessidades de cada gestante ou puérpera, assim como podendo atuar na prevenção de infecção puerperal, trauma perineal grave, complicações anestésicas, quedas, falhas relacionadas à administração de medicamentos, falhas de identificação da paciente, e também atuar na condução de um parto e nascimento seguro, seguindo os protocolos institucionais e as melhores evidências científicas disponíveis na área obstétrica e materno-infantil (Brás; Figueiredo; Ferreira, 2023, Silva *et al.*, 2021, Pedroni *et al.*, 2020).

Além disso, a comunicação também foi citada como componente essencial para melhorar os resultados obstétricos e neonatais, e aumentar a segurança e a satisfação das pacientes e dos profissionais de saúde. De acordo com os estudos a falta de comunicação adequada entre a equipe multiprofissional pode levar a cuidados inseguros (Brás; Figueiredo; Ferreira, 2023, Lippke *et al.*, 2019).

5. CONCLUSÃO

A partir dos achados do presente estudo pode-se inferir que a segurança do paciente é primordial no cenário da prática obstétrica e materno-infantil, tendo em vista que no contexto do parto e nascimento é fundamental reduzir os eventos adversos e promover a segurança do paciente, a fim de proporcionar uma assistência segura às mulheres e aos recém-nascidos, além de contribuir para a redução da mortalidade e morbidade materna e neonatal.

Somado a esses achados, faz-se necessário implementar uma cultura de segurança justa nos serviços de obstetrícia, com abordagem não punitiva e com foco na melhoria dos processos assistenciais, buscando promover um cuidado seguro, de qualidade e baseado em evidências científicas, o qual é essencial no contexto da assistência ao parto e nascimento.

REFERÊNCIAS



BRÁS, C.P.C; FIGUEIREDO, M.C.A.B; FERREIRA, M.M.C. Cultura de segurança na prática clínica dos enfermeiros obstetras. **Revista Texto & Contexto Enfermagem**. v. 32:e20220330, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0330pt>

CARMO, J.M.A. *et al.* Cultura de segurança do paciente em unidades hospitalares de ginecologia e obstetrícia: estudo transversal. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 73, n. 5, p 1-7, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0576>

DANTAS, H.L.L. *et al.* Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien**. v. 12, n. 37, p. 334-345, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.334-345>

DECESARE, J.Z. *et al.* Impacto de um programa hospitalar obstétrico nos eventos de segurança em uma unidade obstétrica de médio porte. **Journal of Patient Safety**. v. 16, n. 3, p. 179-181, 2020. Disponível em:

HUNER, B. *et al.* Redução de eventos adversos evitáveis em obstetrícia através da melhoria das habilidades de comunicação interprofissional – Resultados de um estudo de intervenção. **BMC Pregnancy and Childbirth**. v. 23, n. 55, p. 1-13, 2023. Disponível em: doi.org/10.1186/s12884-022-05304-8

LIPPKE, S. *et al.* Comunicação e segurança do paciente em ginecologia e obstetrícia – protocolo de estudo de um estudo de intervenção. **BMC Health Services Research**. v. 19, n. 908, p. 1-18. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12913-019-4579-y>

LÚCIO, P.S. *et al.* Produção científica sobre qualidade e segurança na assistência obstétrica: estudo bibliométrico. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental**. v. 15:e12697, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12697>

MORAES, A.I.S. *et al.* Qualidade e segurança na área da saúde materno-infantil: avaliação de eventos adversos. **Cuidarte Enfermagem**. v. 13, n. 1, p. 32-37, 2019. Disponível em: <https://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2019v1/32.pdf>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Plano de ação global para a segurança do paciente 2021-2030: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde**. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2021. 96p. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/plano-de-acao-global-para-a-seguranca-do-paciente-2021-2030-traduzido-para-portugues/view>



PEDRONI, V.S. *et al.* Cultura de segurança do paciente na área materno-infantil de hospital universitário. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v. 41(esp):e20190171, 2020. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190171>

PRATES, C.G. *et al.* Núcleo de segurança do paciente: o caminho das pedras em um hospital geral. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v 40(esp):e20180150, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/19831447.2019.20180150>.

SILVA, S.C. *et al.* Cultura de segurança do paciente, cuidados de enfermagem omitidos e suas razões na obstetrícia. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. v. 29:e3461, 2021. Disponível em: DOI: 10.1590/1518-8345.4855.3461